OFTALMOLOGIA EM PARIS

DERRICK T. VAIL — American Journal of Ophtalmology — Janeiro 1945

A primeira reunião da Sociedade de Oftalmologia de Paris, desde a libertação, realizou-se na Faculdade de Medicina, em 31 de outubro de 1944. Estavam presente, Favory que a presidiu, Prélat como secretario geral, e ainda, Begué, Rollin, Guillaumat, Offret Bruneau, Kalt (o joven), Lavat, Nectoux, Merigot, Dubois, Charpentier, Dollfus, Blum, Bollack, e Coutela. O Coronel Derrick Vail, das Forças Armadas Americanas, foi o convidado de honra.

A ordem do dia consistiu no relato dos seguintes casos: "Um caso de leptospirosis grippotyphosa com complicações oculares", pelos Drs. Dollfus e Denechau; "Um caso grave de retinite fótotraumatica bilateral em um ferido", pelo Dr. Dollfus; "Amourose barbitúrica com acidentes", pelos Drs. Offret e Ardonin; e "Descolamento expontaneo da coróide — Rara complicação de furunculóse" pelo Dr. Hébert.

O Dr. Favory, saudou gentilmente os oftalmologistas americanos e convidou-os para as futuras sessões. Surgiram debates sobre os meios que a Sociedade poderia dispôr para auxiliar os colegas que tinham sofrido perdas de equipamentos, e instrumental, durante a batalha da França. O Coronel Vail expressou-se sobre a simpatia dos colegas americanos e pediu informações sobre qual a maneira do auxilio por parte das Sociedades de Oftalmologia americanas.

Mesmo durante a ocupação pelas forças alemãs, a Sociedade conseguiu reunir-se regularmente, porem o seu famoso Boletim não foi publicado, devido á falta de permissão e papel. Muitos dos seus membros sofreram danos pessoais e prejuizos nas mãos do inexplicavel Huno.

A sensação de liberdade e um sentimento de alegria invadiu o nosso grupo. A nota seguinte foi escrita pelo Dr. Magitot, a meu pedido, dando informações sobre suas atividades durante a ocupação. Creio ser interessante a sua publicação no American Journal of Ophthalmologgy. "Dr. Magitot envia a todos os seus amigos americanos, lembranças e as melhores recordações. Foi ele considerado pelos alemães, como judeu, por casamento e consequentemente, seu lar propriedades, livros e instrumental particular foram confiscados. Para fugir do exilio, toda a sua familia desterrou-se e foi obrigada a esconder-se durante quatro anos. Agora com a liberdade, deve regosijar-se com o encontro da esposa e filhos, se continuarem vivos.

O Departamento de Olhos do Hospital Lariboisiére, onde trabalhava, e na Fundação Rotschild, da Rue Marin, foram invadidos e saqueados. Deve-se esperar muito, antes que esses serviços possam voltar a trabalhar.

Os "Annales d'Oculistique" estão tentando publicar o seu primeiro numero em Janeiro de 1945, se conseguir papel. Durante os ultimos anos, exilado de Paris, o Dr. Magitot, escreveu "Fisiologia Clinica" que está agora, sendo impressa pela Casa Masson e Cie. Outro livro, "Teatro de Oftalmologia" escrito pelo Dr. Bailliart, está pronto, porem esperando publicação por falta de papel.

Ancioso para conhecer as atividades oftalmologicas dos E.U.A. durante esta guerra, o Dr. Magitot apreciaria, muitissimo receber, impressos dos colegas americanos. Regosija-se em ouvir dos colegas americanos, que brevemente restabelecer-se-á o correio regular.

Tradução de ALFREDO ROCCO

Sociedades Brasileiras de Oftalmologia

SOCIEDADE DE OFTALMOLOGIA DE S. PAULO - S. Paulo

1.º Congresso Anual da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo

Realizou-se de 3 a 7 de Março de 1945 o Primeiro Congresso Anual da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo. A ele concorreram oftalmologistas vindos da Bahia, Capital Federal, Estado do Rio, Minas Gerais, interior de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e da Argentina.

No dia 3 efetuou-se no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, a quem foi dedicado o Congresso por completar 50 anos de existencia no dia 7 de março, a sessão solene de instalação sob a presidência do Dr. Francisco Belgeri, da Argentina, especialmente convidado. Tomaram assento à mesa além do mencionado, os Drs. Colombo Spinola, Baudilio Curtiss, Silvio de Abreu Fialho, Paulo Pimentel, Hilton Rocha, Fernando Alves e o Prof. Moacir Alvaro, Presidente da Sociedade. Inicialmente é dada a palavra ao prof. Moacir Alvaro que profere o discurso inaugural, felicitando na pessôa de seu Presidente, Dr. Carlos Gama, a Sociedade de Medicina e Cirurgia e os colegas vindos de fóra. A seguir o Dr. Gama é convidado a tomar assento a mesa, por ter chegado atrazado de Santos, e agradece as homenagens á Sociedade de Cirurgia e Medicina. A seguir é dada a palavra ao Dr. Evaldo Campos, representante da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, que lê uma saudação aos colegas de S. Paulo, desejando um feliz exito do Congresso que se inicia. O prof. Moacir Alvaro agradece e pede que seja transmitido a Sociedade Brasileira de Oftalmologia por intermedio do Dr. Campos os sinceros agradecimentos. A seguir o Dr. Belgeri lê o trabalho envia-